

# Plebe Rude - Repente

Tom: C  
 Intro: D D D D D  
 Am C G C  
 De repente distância,  
 Am C G C  
 Diferença regionais  
 Am C G C  
 De repente ignorância,  
 Am C G C  
 O estado das capitais  
 F D  
 No nordeste a terra descansa em paz  
 F D  
 Longe da Fortaleza não está mal  
 F D  
 João uma pessoa comum e feliz  
 Am C D  
 No horizonte tem as luzes de Natal  
 F D  
 Dona Terezinha vira pro lado  
 F D  
 E pergunta se São Luiz está bem  
 F D  
 Olhando na mesma direção cristã  
 Am C D  
 Pelo meninozinho de Belém  
 F D  
 Eu procuro além dos Recifes  
 F D  
 Eu só quero uma visão melhor  
 F D  
 Se não der de ver, de Aracaju  
 Am C D  
 Vou ver se a vista é boa em Maceió  
 C D  
 A negligência vem mais de cima  
 Am C D  
 Estado, Deus, país, tanto faz  
 C D  
 A esperança é o que sustenta  
 Am C D  
 E improviso é o dito popular  
 Am C D  
 E improviso é o dito popular  
 F D  
 A festa da raça e da tradição  
 F D  
 Da cidade baixa subo de elevador  
 F D  
 Senhor do Bonfim, por favor veja por mim  
 Am C D  
 Vou ver me tendo em São Salvador  
 F D  
 Em nome do Pai e do Espírito Santo  
 F D  
 De Vitória ganho Minas Gerais  
 F D  
 Terra fértil, eu quero mais um horizonte belo  
 Am C D  
 O sol nascente se põe em Goiás  
 F D  
 De Cuiabá, Campo Grande  
 F D  
 Posso ouvir tiros da caça animal  
 F D  
 Mas o que vejo é a ameaça  
 Am C D  
 Refletida nas águas do Pantanal  
 C D  
 De repente o repentista  
 Am C D  
 A rima de improvisar bem  
 C D  
 Sem querer o repentista  
 Am C D  
 Faz prosa com o pouco que tem  
 F D  
 Na Amazônia, Roraima, Acre, Rondônia  
 F D  
 Índio faz canoa com poucos paus

F D  
 Então alguma coisa errada, floresta devastada  
 Am C D  
 Mas francamente, que zona perto de Manaus  
 F D  
 Pra atingir em cheio nosso coração  
 F D  
 Eu chego no Distrito Federal  
 F D  
 Uma vista honrada e privilegiada  
 Am C D  
 Agora entendo por que o país está mal  
 F D  
 Passo por Curitiba e Floripa  
 F D  
 E navego Rio Grande do Sul  
 F D  
 Nas margens do Lado, terra abençoada  
 Am C D  
 Que diferença faz água e dinheiro  
 C D  
 De repente o repentista  
 Am C D  
 Espremido em uma nação  
 C D  
 Por mais óbvia que for a rima  
 Am C D  
 Uníssono na mesma canção  
 C D  
 De repente o repentista  
 Am C D  
 A rima de improvisar bem  
 C D  
 Sem querer o repentista  
 Am C D  
 Faz prosa com o pouco que tem  
 F D  
 Vasto e cinza e olhos ardendo  
 F D  
 Por Congonhas entro em SP  
 F D  
 Sei que há magia, mas não estou vendo  
 Am C D  
 Por Garulhos saio sem explicar porque  
 F D  
 Aporto no Rio, fico observando  
 F D  
 Tá apertado entre a serra e o mar  
 F D  
 O que São Sebastião, não tinha noção  
 Am C D  
 Já previa o Estácio de Sá  
 F D  
 O problema é que é muito grande  
 F D  
 Tanto contraste não tem igual não  
 F D  
 Do alto do morro desse tamanho  
 Am C D  
 Me deixe dar a minha observação  
 (D )  
 Meus brasileiros, minhas brasileiras  
 Hoje eu me dirijo toda essa nação  
 Depois de toda a minha andança  
 Ví que o importante é manter o pé no chão  
 Am C  
 O que eu quero é o porque do improviso  
 G D  
 Fiz a promessa do que eu vou encontrar  
 Am C G  
 Com esperança a gente vai levando e o improviso...  
 D D D D  
 É o dito popular!  
 C D  
 De repente o repentista  
 Am C D  
 Espremido em uma nação  
 C D  
 Por mais óbvia que for a rima  
 Am C D

Unísson na mesma canção

De repente o repentista

C D

Am C D

A rima de improvisar bem

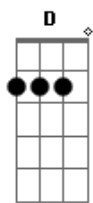
C D

Sem querer o repentista

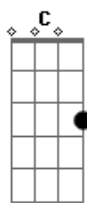
Am C D

Faz prosa com o pouco que tem

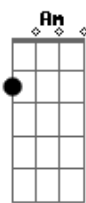
## Acordes



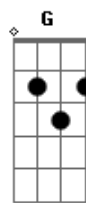
© ukulele-chords.com



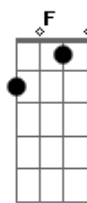
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com